

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem, para os que esperam na sua bondade, para libertar da morte as suas almas e os alimentar no tempo da fome. **Refrão**

A nossa alma espera o Senhor: Ele é o nosso amparo e protector. Venha sobre nós a vossa bondade, Porque em Vós esperamos, Senhor. **Refrão**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1,35-42)

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi - que quer dizer 'Mestre' - onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» - que quer dizer 'Cristo' -; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» - que quer dizer 'Pedro'.

Palavra da Salvação.

Depois das leituras, o celebrante faz uma breve homilia, para ilustrar o que foi dito.

Recomenda-se um tempo de silêncio, durante o qual, todas as crianças, a convite do celebrante, rezam no seu coração. Segue-se um cântico apropriado.

VII - ENTREGA DOS EVANGELHOS

Durante o cântico ou imediatamente depois, conforme for mais oportuno, entrega-se o livro dos Evangelhos às crianças, após uma rápida preparação feita numa admoção adequada ou numa homilia breve.

VIII - PRECES

Celebrante: Oremos por estas crianças, que são vossos filhos, companheiros e amigos, e que se aproximam agora de Deus.

Leitor: Para que o Senhor aumente cada vez mais nestas crianças o desejo de viverem como Jesus viveu, oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que elas, vivendo na Igreja, aí encontrem a felicidade, oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que o Senhor lhes conceda a força e a perseverança nesta preparação para o Baptismo, oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que Deus, no seu amor, afaste delas a tentação do medo e do desânimo, oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que o Senhor lhes conceda a alegria de receberem o Baptismo, a Confirmação e a Eucaristia, oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

O celebrante conclui com esta oração:

Senhor nosso Deus,
que fizestes nascer nestas crianças
a vontade de serem cristãos perfeitos,
fazei-as caminhar para Vós com perseverança,
e dai-nos a graça
de ver atendidos os seus desejos e a nossa oração.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

No fim canta-se um cântico.

Se depois se celebrar a Eucaristia, despedem-se primeiro os catecúmenos.

** Este rito celebra-se perante uma assembleia reduzida, ainda que activa: pais, familiares, catequistas, garantes, companheiros dos grupos de catequese.*

Crianças em idade de Catequese RITO DA ADMISSÃO DOS CATECUMENOS *



RITO DA RECEPÇÃO

I - ADMONIÇÃO PRÉVIA

II - DIÁLOGO COM AS CRIANÇAS

O sacerdote interroga cada uma das crianças, se não forem em grande número, com estas palavras ou outras semelhantes:

N.: queres ser cristão (cristã)?

Criança: **Sim, quero.**

Celebrante: E porque queres ser cristão (cristã)?

Criança: **Porque creio em Cristo.**

Celebrante: Para que te serve a fé em Cristo?

Criança: **Para alcançar a vida eterna.**

Em seguida, o celebrante conclui o diálogo com uma breve catequese adaptada às circunstâncias e à idade das crianças, por estas palavras ou outras semelhantes:

Meus meninos: Vós já acreditais em Cristo e quereis preparar-vos para o Baptismo. É com grande alegria

que vos recebemos na família dos cristãos; nela haveis de conhecer a Cristo cada vez melhor. Agora ireis procurar viver connosco à maneira dos filhos de Deus, como Cristo nos ensinou, quando disse estas palavras: Amarás a Deus com todo o teu coração. Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

Celebrante: Quereis amar muito a Deus?

Crianças: **Sim, nós queremos amar a Deus com todo o nosso coração.**

Celebrante: Quereis amar-vos muito uns aos outros?

Crianças: **Sim, nós queremos amar-nos uns aos outros como Cristo nos amou.**

III - DIÁLOGO COM OS PAIS E COM A ASSEMBLEIA

Celebrante: N. e N. , deveis pedir agora o consentimento dos vossos pais. Ide junto deles e pedi-lhes que se aproximem juntamente convosco.

As crianças vão junto dos pais ou dos garantes e trazem-nos até junto do celebrante.

Celebrante: Caríssimos amigos: Os vossos filhos (estas crianças) N. e N. , desejam preparar-se para o Baptismo. E vós dais-lhes o vosso consentimento ?

Pais: **Sim, damos.**

Celebrante: Estais dispostos a ajudá-los (a ajudá-las) nesta preparação para o Baptismo?

Pais: **Sim, estamos.**

Em seguida, o celebrante interroga as outras pessoas presentes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Estas crianças precisam de ser ajudadas pela nossa fé e amizade para continuarem o caminho que hoje começam. Pergunto-vos pois, a vós, que sois seus amigos e companheiros: estais dispostos a ajudá-las neste seu caminhar para o Baptismo?

Todos: **Sim, estamos.**

IV - SIGNAÇÃO

Celebrante: N. e N. , Cristo chamou-vos para serdes seus amigos. Haveis de vos lembrar sempre d'Ele e ser -Lhe fiéis em tudo. Para que assim aconteça, vou assinalar-vos com o sinal da cruz de Cristo, que é o sinal dos cristãos. Este sinal, daqui por diante, há-de fazer que vos lembreis de Cristo e do seu amor.

O celebrante, passando por diante das crianças, traça o sinal da cruz sobre a fronte de cada uma, sem nada dizer.

Se for oportuno, convida os pais a fazerem igualmente, em silêncio, o sinal da cruz na fronte das crianças.

E vós, pais e catequistas, (N. e N.), como sois de Cristo, assinalai também estas crianças com o sinal de Cristo.

Se parecer conveniente, pode juntar-se a signação de outras partes do corpo, sobretudo nas crianças um pouco mais adiantadas em idade. Estas signações são feitas só pelo sacerdote, que diz as palavras e faz a signação.

Na signação dos ouvidos: Recebe o sinal da cruz nos ouvidos, para ouvires as palavras de Cristo.

Todos: **Glória a Vós, Senhor.**

Na signação dos olhos: Recebe o sinal da cruz nos olhos, para veres as obras de Cristo.

Todos: **Glória a Vós, Senhor.**

Na signação da boca: Recebe o sinal da cruz nos lábios, para falares como Cristo falou.

Todos: **Glória a Vós, Senhor.**

Na signação do peito: Recebe o sinal da cruz no peito, para acolheres Cristo, pela fé, no teu coração.

Todos: **Glória a Vós, Senhor.**

Na signação dos ombros: Recebe o sinal da cruz nos ombros, para teres a força de Cristo.

Todos: **Glória a Vós, Senhor.**

Na signação do corpo todo:

Sobre ti eu faço o sinal da Cruz de Cristo, em nome do Pai, e do Filho, e do ✠ Espírito Santo, para viveres com Jesus agora e para sempre.

Criança: **Amen.**

V - INTRODUÇÃO NA IGREJA

Em seguida, o celebrante convida os catecúmenos a aproximarem-se, com estas palavras ou outras semelhantes:

Agora podeis ocupar um lugar na assembleia dos cristãos. Vinde, pois, para ouvir o Senhor que nos fala e para Lhe fazer oração juntamente connosco.

LITURGIA DA PALAVRA

Traz-se o livro das Sagradas Escrituras e coloca-se com todo o respeito no lugar próprio. O celebrante, em breves palavras, pode explicar a dignidade da Palavra de Deus, proclamada e escutada na assembleia cristã, e começa-se imediatamente uma breve liturgia da palavra.

VI - LEITURAS E HOMILIA

Leitura do Livro do Génesis (Gen 12,1-4a)

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção. Abençoarei quem te abençoar, amaldiçoarei a quem te amaldiçoar; por ti serão abençoadas todas as nações da terra». Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado.
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial Salmo 32(33) 4-5.18-19.20.22

Refrão: **Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.**

A palavra do Senhor é recta,
da fidelidade nascem as suas obras.

Ele ama a justiça e a rectidão:

a terra está cheia da bondade do Senhor. **Refrão**